

# Listagem de Acções – APPIFORMA

## ESPECÍFICAS

### 1. Inglês aos mais novos

**English: Teaching 5 – 8 year-olds** \*

**Formador:** Veríssimo Toste

**Destinatários:** Professores do 1º ciclo do Ensino Básico (nível de Inglês: B2 ou *pre-intermediate*); Professores de Inglês dos 2º e 3º ciclos do EB

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Preparar os professores que leccionem ou venham a leccionar Inglês a crianças dos 5 aos 8 anos de idade; Conhecer as teorias mais recentes do ensino de Inglês aos alunos mais novos; Experienciar a influência da teoria nas actividades práticas da sala de aula; Adaptar estratégias e actividades aos diferentes estilos de aprendizagem; Criar actividades e materiais para que os alunos aprendam melhor.

**Conteúdos:**

Algum *input* teórico-prático sobre a problemática da aprendizagem de uma Língua Estrangeira na faixa etária dos 5 aos 8 anos;

Trabalho prático incidente em abordagens diferenciadas, metodologias e actividades;

Criação de actividades adequadas, elaboração de materiais e reflexão/avaliação dos trabalhos apresentados.

**Frontline Stories: Early Learning through Storytelling** \*

**Formador:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 1º, 2º e 3º ciclos do EB

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 - 2

**Objectivos:** Ter acesso a materiais desenvolvidos para contar histórias (Projecto BritLit – Primary) e a uma avaliação de meios de utilização eficazes; Experienciar práticas na adaptação e criação de novos materiais baseados em textos seleccionados/a seleccionar; Partilhar resultados do trabalho de criação de materiais em grupo alargado; Explorar possibilidades de formação.

**Conteúdos:**

- Análise e avaliação de materiais baseados em sessões de *Storytelling* /literatura infantil

- Manipulação de conceitos de ensino/aprendizagem de modo a ir ao encontro de uma variedade de circunstâncias pedagógicas; Planificação, concepção e produção de novos materiais em pequenos grupos; Análise do trabalho produzido e planeamento de oportunidades de formação.

### Como Avaliar o Inglês no 1º Ciclo?

\*

**Formadora:** Sandie Mourão

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 1º, 2º e 3º ciclos do EB (Professores que, efectivamente, leccionem Inglês no 1º ciclo ou Pré-Escolar)

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 - 2

**Objectivos:** Permitir aos professores sentirem-se mais confiantes no uso da avaliação em sala de aula; Alertar para as diferentes perspectivas existentes na progressão da aprendizagem de uma língua; Facilitar a construção de instrumentos de avaliação como, por exemplo, fichas de auto-avaliação, testes e portfólios de língua; Promover a participação em pequenos projectos de investigação-acção, servindo esta experiência para realçar a importância de metodologias reflexivas no ensino da língua estrangeira.

**Conteúdos:**

Parte I: As crianças como aprendizes de línguas; Objectivos e avaliação; Reflexão sobre aprender a aprender; Como concretizar um projecto de investigação-acção.

Parte II: Metodologias de avaliação na sala de aula – usar a observação, registos e relatórios; Auto-avaliação; Avaliação das quatro *skills*; Tarefas de avaliação; Adequabilidade da verificação; Portfólios de língua.

Parte III: Um projecto de investigação-acção-avaliação na sala de aula.

### Introdução Lúdica ao Ensino do Inglês - O Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico

\*

**Formador:** Américo Dias

**Destinatários:** Professores do 1º ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância (nível de Inglês: B2 ou *pre-intermediate*); Professores de Inglês dos 2º e 3º ciclos do EB

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Aprofundar o conhecimento de processos de aprendizagem e aquisição de uma língua estrangeira; reflectir sobre procedimentos metodológicos no ensino de uma língua estrangeira com base em experiências individuais; reflectir sobre técnicas de ensino de uma língua estrangeira para o 1º ciclo do E.B; reflectir sobre a selecção e organização de conteúdos; seleccionar e organizar diferentes materiais de ensino; vivenciar situações de aprendizagem; proporcionar trocas de experiências; construir materiais que facilitem o ensino/aprendizagem.

**Conteúdos:**

Perspectivas actuais do ensino do Inglês como língua estrangeira; processos de aprendizagem de uma língua estrangeira no 1º Ciclo; selecção e organização de conteúdos; abordagem metodológica; elaboração de materiais.

## Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira: Competências Integradas

\*

**Formadora:** Sandie Mourão

**Destinatários:** Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico que leccionem ou pretendam leccionar no 1º Ciclo.

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 - 2

**Objectivos:** Fornecer algum suporte teórico, incluindo um estudo dos documentos de ME respeitantes ao ensino da Língua Estrangeira (LE) nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e de 1º ciclo; dar a conhecer/ desenvolver teorias recentes e reconhecidas sobre a aprendizagem precoce de línguas estrangeiras, que poderá pôr em prática; fornecer ao professor meios para usar a LE de um modo interdisciplinar, desenvolvendo as capacidades cognitivas e sociais da criança, o seu crescimento emocional e as suas capacidades básicas, motoras e finas; encorajar o trabalho com o professor titular de turma, no âmbito da LE; permitir que o primeiro contacto com a criança com a LE seja agradável e comunicativo; proporcionar uma variedade de ideias para o ensino/aprendizagem e modelos concretos a seguir e explorar; conceber estratégias de exploração de materiais didácticos; estabelecer critérios de avaliação; encorajar o desenvolvimento e a autonomia pessoal e profissional.

**Conteúdos:**

1) Fundamentos psicológicos e pedagógico-didácticos do ensino/aprendizagem da Língua Estrangeira (LE), nos anos iniciais de escolaridade, e suporte legislativo do ensino/aprendizagem da LE no contexto do Sistema Educativo Português. 2) LE como instrumento da consecução dos objectivos gerais do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Uma abordagem interdisciplinar do ensino/aprendizagem da LE

3) Materiais didácticos e sua exploração no processo de ensino/aprendizagem // Avaliação

3.1. Compreensão e produção oral: USAR: fantoches, actividades de *Total Physical Response*, jogos corporais, jogos diversos, canções, rimas e histórias.

3.2. Leitura e Escrita: \* USAR palavras; usar e criar frases; criar textos pequenos; praticar a ler e a escrever.

3.3. Integrar a aprendizagem (pôr em prática): Integrar a aprendizagem da LE em toda a aprendizagem da criança; trabalhar com temas; compreender como sequenciar uma sessão de LE.

3.4. Avaliar a Aprendizagem: Compreender as técnicas de avaliação no pré-escolar e no 1º ciclo; como observar e registar; trabalhar em equipa; construir um Portfolio de Língua

## Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira: Contar Histórias \*

**Formadora:** Sandie Mourão

**Destinatários:** Professores 1º Ciclo e Educadores de Infância (nível de Inglês: B2 ou *pre-intermediate*);

Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Permitir que o primeiro contacto da criança com a LE seja agradável e comunicativo; dar a conhecer teorias recentes e reconhecidas sobre as histórias e a aprendizagem de línguas, com actividades exemplificativas de como as pôr em prática; fornecer meios para usar a história de um modo interdisciplinar, desenvolvendo as capacidades cognitivas e sociais da criança, o seu crescimento emocional e as suas capacidades básicas motoras e finas; proporcionar uma variedade de ideias / sugestões / modelos concretos para seguir e explorar na utilização de adaptações de histórias tradicionais portuguesas e de histórias inglesas, com ênfase nas actividades interdisciplinares; conceber estratégias de exploração de materiais didácticos; encorajar o desenvolvimento do Professor/Educador "contador de histórias"; estabelecer critérios de avaliação

**Conteúdos:**

Teorias subjacentes ao uso de histórias no ensino da Língua Estrangeira ; como contar uma história e usar os meios visuais

Usar histórias: escolha de uma história; preparação da história; actividades subsequentes;

Uso de histórias baseadas em temas; adaptação de histórias tradicionais portuguesas; abordagens interdisciplinares para contar histórias e para histórias inglesas; avaliação de actividades relacionadas com "contar histórias"

**Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira: Aprendizagem**

**Interdisciplinar \***

**Formadora:** Nicola Joseph

**Destinatários:** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo (nível de inglês: B2 ou *pre-intermediate*); Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Permitir que o primeiro contacto com a Língua Estrangeira (LE) seja agradável e comunicativo; Contribuir para que o professor possa pôr em prática as teorias mais recentes, no âmbito da metodologia da aprendizagem das línguas; Contribuir para a integração da aprendizagem, desenvolvendo as capacidades cognitivas e sociais da criança, promovendo o seu crescimento emocional e o desenvolvimento das suas capacidades básicas motoras e finas; Explorar o programa do 1º ciclo e das outras disciplinas do 2º ciclo; Explorar o Portfolio Europeu de Línguas; Estabelecer critérios de avaliação; Encorajar o desenvolvimento de professores autónomos tanto profissional como pessoalmente.

**Conteúdos:**

Teorias subjacentes à abordagem da aprendizagem "*task-based*" e a sua prática; Teorias e práticas sobre a aprendizagem integrada; Abordagem das partes relevantes do Portfolio Europeu de Línguas; desenvolvimento da interdisciplinaridade

(1º e 2º ciclos) através de jogos, puzzles, histórias e outras actividades de interacção; Avaliação das actividades interdisciplinares.

**“Teaching Young Learners: The Basics for Survival” \***

**Formador:** Veríssimo Toste

**Destinatários:** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (nível de Inglês: B2 ou *pré-intermediate*); Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Preparar os professores que leccionem ou venham a leccionar Inglês a crianças dos 8 aos 11 anos de idade; Conhecer as teorias mais recentes do ensino de Inglês aos alunos mais novos; experienciar a influência da teoria nas actividades práticas da sala de aula; adaptar estratégias e actividades aos diferentes estilos de aprendizagem; Criar actividades e materiais para que os alunos aprendam melhor.

**Conteúdos:**

Este curso incidirá sobre três aspectos:

1. Teoria: Como é que as crianças aprendem melhor? - A aprendizagem de uma Língua Estrangeira;
2. Prática: O que podem fazer os professores para encorajar a aprendizagem? – Actividades, metodologia e diferentes abordagens;
3. Elaboração de materiais

**O Ensino do Inglês no 1º Ciclo: Desenvolvimento de Competências Linguísticas \***

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (com ou sem experiência de ensino do Inglês); Professores de Inglês do 2º Ciclo do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Desenvolver a auto-confiança dos professores no uso e ensino do Inglês ao nível do 1º Ciclo do EB;  
Melhorar os conhecimentos e competências linguísticas dos professores e fornecer-lhes os meios para continuarem por si próprios a desenvolver as suas competências e técnicas de ensino.

**Conteúdos:**

Aprender a aprender e desenvolver bons hábitos no uso da Língua Inglesa;  
Consciencialização sobre o uso básico da língua; O uso da língua falada em sala de aula; O uso da língua no ensino do 1º ciclo; Desenvolvimento de práticas.

## O Ensino do Inglês no 1º Ciclo: Abordagens na Sala de Aula \*

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores do 1º Ciclo (nível de Inglês: B2 ou *pré-intermediate*); Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Conhecer uma gama de trabalhos, ideias e materiais próprios para o ensino do Inglês ao nível do 1º Ciclo; Partilhar estratégias e actividades para sequências de trabalho e para avaliar o progresso alcançado; Fornecer oportunidades de melhoria da língua e desenvolver a confiança no uso e ensino do Inglês aos mais novos.

**Conteúdos:**

Métodos para "se construírem" actividades de aprendizagem; Planeamento de sequências de trabalho; Como tirar o máximo proveito de materiais existentes; Avaliação contínua e global; Organização e gestão da sala de aula; Projecto.

## 2. Didáctica

### Motivation in the Classroom: Involving Students in their Learning

\*

**Formador:** Veríssimo Toste

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Incentivar a preparação dos professores para lidar com as atitudes dos alunos de hoje; Conhecer as teorias mais recentes do ensino de Inglês; Demonstrar a(s) teoria(s) em experiências práticas de sala de aula; Adaptar actividades e materiais aos diferentes estilos de aprendizagem; Criar actividades e materiais práticos para os alunos.

**Conteúdos:**

- A Aprendizagem de uma Língua Estrangeira: Como é que os alunos de hoje aprendem melhor? Quais as condições que facilitam a aprendizagem?
- O Ensino do Inglês na sala de aula: O que podem os professores fazer para envolver os alunos na sua aprendizagem e, assim, aprenderem melhor? Que condições pode o professor criar na sala de aula para encorajar a aprendizagem? Actividades, metodologias e diferentes abordagens.
- Elaboração de materiais e criação de actividades.

**Everybody´s doing it! – managing the syllabus and developing materials  
for creative English lessons \***

**Formadoras:** Paula Simões; Isabel Martins; Maria Adelaide Rabaça

**Destinatários:** Professores de Inglês do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1-2

**Objectivos:** -Perspctivar o trabalho didáctico para além dos manuais, construindo um menu diversificado de materiais a partir de uma gestão programática adequada ao perfil dos alunos, com um suporte em tipologias de texto e exercícios variados e diferenciados; Incentivar e potenciar a utilização de textos e materiais autênticos para uma maior consciência cultural dos alunos; Incentivar o trabalho cooperativo dentro do grupo de docência, através da confluência de objectivos comuns e da implementação de dinâmicas de grupo.

**Conteúdos:**

Abordagens metodológicas; Trabalho autónomo: construção de uma grelha de planificação; Análise e gestão dos programas; Planificação de uma unidade didáctica; Construção de materiais para operacionalização das planificações concebidas; Apresentação dos trabalhos realizados.

**“Sou Professor dos CEF!” \***

**Formadoras:** Marina Viana; Rosa Castelão Silva

**Destinatários:** Professores de Inglês do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Explicitar os princípios que norteiam a criação dos Cursos de Educação e Formação – CEF; Reconhecer a importância dos CEF na prevenção do abandono escolar; Compreender a importância dos CEF na formação de cidadãos competentes no rigor da aplicação prática dos saberes; Garantir a concretização de respostas educativas e formativas para os CEF indo de encontro às directrizes do Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar; Constatar a reduzida diversidade de materiais pedagógicos em Língua Inglesa para os CEF; Reconhecer a necessidade de criar materiais pedagógicos com identidade própria no âmbito da Língua Inglesa para os CEF.

**Conteúdos:**

Articulação do Plano de Prevenção do Abandono Escolar com a Lei de Bases do Sistema Educativo – criação dos Cursos de Educação e Formação: breve historial. Alunos dos CEF's – características e comportamentos; factores que afectam a aprendizagem; o papel do professor e a relação professor – aluno, como auxiliar os alunos a serem responsáveis pela sua própria aprendizagem (Portfólio). Actividades práticas adequadas às especificidades do ensino/ aprendizagem da Língua Inglesa na estrutura modular e de acordo com o novo Programa de Inglês para os cursos de Educação e Formação que visem primordialmente o desenvolvimento de capacidade ao Nível da Interpretação, Interação e Produção. Conceptualização e partilha de

actividades e materiais didácticos promotores do sucesso deste grupo específico de alunos.

### **Didáctica da Língua Inglesa \***

**Formadores:** Alberto Gaspar / Isabel Brites

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Adquirir elementos de actualização em áreas que se prendem com as metodologias de ensino da Língua Inglesa; Reflectir sobre a prática docente à luz de resultados e recomendações de algumas linhas de investigação recentes; Discutir mudanças que dão ênfase ao desenvolvimento de capacidades e estratégias metacognitivas; Procurar métodos e estratégias que promovam a qualidade do ensino-aprendizagem ao longo do processo de desenvolvimento do programa de Inglês; Desenvolver o interesse pela investigação-acção através de alguns projectos simples; elaborar, em pequenos grupos, ou individualmente, alguns materiais didácticos, com base na reflexão sobre a informação recebida, que possam vir a ser utilizados pelos professores na sua "praxis".

**Conteúdos:** Análise crítica das metodologias de ensino à luz das crenças e das práticas individuais de sala de aula, bem como das recentes linhas de investigação educacional, tais como as que redefinem e alargam as competências e os papéis do professor e do aluno nas tarefas de ensino-aprendizagem; Competências gerais e específicas do professor de Inglês: os domínios de acção, da investigação e da reflexão na organização e no desenvolvimento dos Programas; Estratégias de ensino e aprendizagem que promovem o desenvolvimento da autonomia do aprendente da língua inglesa no contexto das quatro *skills*: ouvir, falar, ler e escrever; Engenharia didáctica: modos de operacionalização das competências do professor de Inglês. Planificação, execução, avaliação.

### **Competências Essenciais da Língua Inglesa no Ensino Básico \***

**Formadora:** Isabel Brites

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Familiarizar o público-alvo com as linhas estruturantes do Quadro Europeu Comum de Referência; consciencializá-lo da necessidade de desenvolver nos aprendentes de inglês uma competência plurilingue e pluricultural; ajustar os processos de aprendizagem enunciados no documento a situações reais de ensino-aprendizagem, tendo em vista a flexibilização e a diferenciação a observar na gestão curricular; planificar modos de operacionalização da didáctica das línguas estrangeiras com vista à consecução dos desempenhos esperados no final da

Educação Básica; motivar o público-alvo para a urgência de promover nos aprendentes da língua competências transversais de aprender a aprender.

**Conteúdos:** Módulo I – O Quadro Europeu Comum de Referência – princípios orientadores, linhas estruturantes do documento “Línguas Estrangeira – Competências Essenciais”

Módulo II – Competência de comunicação - pistas de trabalho possíveis

Módulo III – Competências transversais – pistas de exploração na aprendizagem do Inglês

Módulo IV – A gestão curricular no enquadramento da flexibilização e diferenciação

### **A Aplicação de Testes e Métodos de Avaliação \***

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Clarificar as principais questões relacionadas com a aplicação de testes e métodos de avaliação, tomar consciência do leque de opções existentes; permitir aos professores seleccionar e desenvolver técnicas de avaliação apropriadas para os seus alunos; proporcionar prática na concepção de técnicas adequadas de avaliação.

**Conteúdos:**

*Testing, Assessment e Evaluation*; Métodos de avaliação tradicionais: implicações e limitações; A avaliação no contexto curricular; Avaliação formal; Porquê avaliar - planeamento da avaliação;

Escolha dos métodos; Avaliar a aprendizagem de vocabulário; Avaliar a competência de leitura e a capacidade de compreender o que se ouve; Avaliar a competência na expressão oral e escrita; Correção de testes e análise de resultados; Avaliação informal; Factores não linguísticos; Performance e progresso nas quatro competências; Conhecimentos e competências em elementos linguísticos específicos; Avaliação contínua; Auto-avaliação: As ferramentas da auto-avaliação; Avaliar a *performance*; Avaliar os progressos; Aferição da *performance*; Concepção de procedimentos de avaliação para uma determinada turma.

### **Art(s) and Skills: Percursos de Aprendizagem \***

**Formadoras:** Maria João Soares / Fátima Serpa

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Desenvolver competências no domínio da utilização e do aproveitamento de variadas manifestações de Arte que permitam diversificar práticas, criar actividades úteis e criativas e promover o sucesso na aprendizagem da língua inglesa; desenvolver materiais didácticos que possam vir a ser implementados na prática lectiva.

**Conteúdos:** Pressupostos e princípios científicos, metodológicos e pedagógicos subjacentes à temática do curso; tipos de aprendentes, de estratégias e actividades; exemplificação de diferentes estratégias e abordagens, integrando-as nos programas de Inglês; exploração e desenvolvimento de materiais.

### **Escrever e Falar – Estratégias de Produção de Texto \***

**Formadoras:** Ana Maria Jerónimo / Maria João Soares

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Aprofundar conhecimentos através do contacto com elementos de actualização teórico-prática; reflectir sobre o papel das competências de produção de texto no processo de ensino/aprendizagem do Inglês; desenvolver materiais didácticos susceptíveis de serem utilizados na prática lectiva.

**Conteúdos:**

Módulo I – As competências de produção de texto: \* O Quadro Europeu Comum de Referência; \* Os Programas da disciplina de Língua Inglesa.

Módulo II – As competências do Falar: \* Estratégias de produção de Texto: preparação, desenvolvimento e avaliação; \* Desenvolvimento de materiais.

Módulo III – A competência de Escrita: \* Estratégias de produção de texto: preparação, desenvolvimento e avaliação; \* Desenvolvimento de materiais.

### **As Actividades na Aula de Inglês – Da Partilha à Discussão \***

**Formadores:** Alberto Gaspar / Isabel Brites

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Contribuir para uma investigação colaborante sobre o processo didáctico, nomeadamente a concepção, prática e avaliação de actividades de ensino e aprendizagem;

Fomentar nos professores uma tomada de consciência da importância destas actividades para o desenvolvimento desse processo, exercitando o seu espírito crítico sobre as actividades propostas para análise e discussão tanto pelos formadores como pelos formandos; desenvolver estratégias de análise das actividades de ensino e de aprendizagem que contemplem a diversidade dos aprendentes;

promover a partilha de actividades e estratégias a fim de que a formação construída ao longo do curso estimule hábitos de reflexão conjunta, tendentes a enriquecer as práticas pedagógicas individuais no âmbito em causa.

**Conteúdos:** A função das actividades de ensino-aprendizagem no processo didáctico: planificação, concretização, avaliação; concepção e selecção, adaptação de actividades de língua e de língua-cultura. Ocorrências com relevância para a caracterização do processo didáctico; as actividades de ensino-aprendizagem e as características dos aprendentes: estilos e estratégias de aprendizagem; conhecimento prévio; motivações; disposição para a auto-avaliação; Análise de actividades: as propostas dos programas oficiais; as propostas dos manuais. Conceptualização de actividades: os ingredientes essenciais; Partilha de actividades de ensino-aprendizagem que resultaram: apresentação e contextualização das mesmas, seguidas de explicitação dos critérios utilizados e provisão de evidências do sucesso alcançado

### **Ensino de Inglês a Adultos \***

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário / Ensino Recorrente

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Consciencializar os professores sobre as características e necessidades específicas dos alunos adultos na sala de aula; promover a adopção de estratégias adequadas e a criação de tarefas próprias aos alunos adultos.

**Conteúdos:** Alunos adultos: características e comportamentos; factores que afectam a aprendizagem; o papel do professor e a relação professor-aluno; gestão da aula; como auxiliar os alunos a ser responsáveis pela sua própria aprendizagem; dinâmica na sala de aula; "Formar" o aluno; análise do programa de ensino; abordagens ao ensino de uma nova língua; como incentivar as quatro competências (ouvir, falar, ler e escrever); abordagens relativas a grupos de alunos com capacidades diferenciadas; avaliação contínua; projecto: Preparação em grupos pequenos de uma série de planos lectivos e apresentação a todo o grupo.

### **"Play it Again, Sam!" – Reciclagem de materiais, processos e pontos de vista no Ensino de Inglês \***

**Formadores:** A. Miguel Dias / Pedro Jorge

**Destinatários:** Professores de Inglês do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Estimular a criação de um banco de materiais para os domínios de referência dos Novos Programas com origem externa aos manuais, motivando os

professores destinatários para a prática da didactização de materiais autênticos e alternativos (jogos, fichas, filmes e textos retirados de jornais, revistas, "internet", etc.); mudar práticas profissionais apoiada em materiais originais; familiarizar os professores destinatários com fontes alternativas de pesquisa de materiais e novas metodologias de exploração; estimular nos professores destinatários o gosto por novas metodologias e pontos de vista, chamando a atenção para a necessidade e utilidade da "reciclagem de processos"; estimular a auto-confiança dos professores destinatários fazendo apelo à sua criatividade e sentido de humor; aprofundar o trabalho dos professores com novas tecnologias, nomeadamente a substituição do VHS pelo DVD.

**Conteúdos:** A acção está organizada em três módulos centrais que abordam transversalmente os vários domínios de referência dos novos programas.

Módulo I - terá como suporte materiais humorísticos e lúdicos, recolhidos na Internet, em revistas e livros diversos, em bandas desenhadas, em filmes etc. Este módulo irá incidir sobretudo em conteúdos gramaticais.

Módulo II - terá como suporte a música "rock". Serão apresentadas canções com ligação programática aos domínios de referência dos novos programas tais como o mundo à nossa volta (problemas ambientais e sociais num mundo globalizado), o jovem e o consumo, o mundo do trabalho, o mundo tecnológico, os jovens na era global, um mundo de muitas culturas (emigração e racismo). Serão também analisadas algumas técnicas de exploração auditivas normalmente usadas no trabalho com canções e discutida a sua adequação.

Módulo III - terá como suporte o meio audiovisual (DVD) e os diversos filmes apresentados abrangerão os seguintes domínios de referência, correspondentes aos dos programas do 10º e 11º anos: "Um mundo de muitas culturas" (a identidade inglesa e a relação entre as diversas comunidades étnicas e a população autóctone do Reino Unido); "O mundo do trabalho" (o flagelo do desemprego devido à deslocalização de empresas num mundo globalizado); "O mundo à nossa volta" (o mundo depois do 11 de Setembro); "Os jovens na era global"; e "Um mundo de muitas línguas" (o inglês no mundo de hoje).

## **A Leitura e a Escrita na Aula de Inglês \***

**Formador:** Eduardo Bué Alves

**Destinatários:** Professores de Inglês do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Reconhecer a importância da leitura e da escrita no Ensino Secundário; articular a Leitura e a Escrita com os Novos Programas e o Quadro Europeu Comum de Referência; tomar consciência da centralidade do texto e da diversidade de tipologias de leitura e escrita; desenvolver estratégias no âmbito destes dois *skills*; avaliar processos e produtos.

**Conteúdos:**

Módulo I - A Leitura e a Escrita no âmbito/contexto dos novos Programas de Inglês e do Quadro Europeu Comum de Referência; a centralidade da Interpretação e Produção de Texto; Os *Skills* de interpretação / recepção e de produção.

Módulo II - Leitura – A noção de “texto” nos novos programas; ler: o quê? Como? Quando? Porquê?; análise de texto; novas leituras/Leituras novas (técnicas, estratégias e competências de leitura); Leitura extensiva; a Leitura e a componente sócio-cultural; avaliar ou co-avaliar?

Módulo III - Escrita – Escrever: o quê? Porquê? Como? Quando? Para quem? O(s) processo(s) de escrita; técnicas, estratégias e competências de escrita; avaliar ou co-avaliar?

Módulo IV - Elaboração e apresentação de trabalhos realizados pelos formandos; Reflexão e avaliação final sobre o trabalho realizado.

<b>“New Tools in The English Classroom – I” *</b>
---

**Formadora:** Helga Oliveira

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 – 2

**Objectivos:** Permitir uma mudança de práticas ao apresentar actividades/ materiais didácticos que integram a competência comunicativa e a competência de aprendizagem, no âmbito de uma pedagogia para a autonomia. Favorecer a elaboração de materiais didácticos úteis, interessantes, adaptados ao contexto dos participantes, para a introdução de metodologias e processos de aprendizagem inovadores, com vista à valorização do ensino experimental. Desenvolver competências nos docentes no domínio da utilização, aproveitamento e integração das tecnologias da informação/ comunicação, em termos de métodos pedagógicos, processos de organização de trabalho no ensino da Língua Inglesa.

**Conteúdos:** Pressupostos/ princípios científicos, metodológicos e pedagógicos subjacentes à temática da oficina de formação: os tipos de aprendentes; as estratégias de aprendizagem; os tipos de actividades; a acção de formação numa perspectiva de uma pedagogia para a autonomia

Uso de imagens: a sua importância no ensino aprendizagem do Inglês; definição de imagem; tipos de imagens; utilização de imagens didacticamente; exemplificação de actividades/ técnicas com enfoque no desenvolvimento da linguagem, competências e conteúdos (temáticos, vocabulares, gramaticais); reflexão sobre as actividades desenvolvidas

Uso de canções: a sua importância no ensino aprendizagem da Língua Inglesa; apresentação de ideias práticas para o desenvolvimento das competências, da gramática, vocabulário e pronúncia; ilustração de formas de utilização de canções na aula de Inglês Língua Estrangeira; reflexão sobre as actividades desenvolvidas

Uso de teatro: a sua importância; experimentação de actividades de expressão dramática; ilustração de outras actividades de expressão dramática; reflexão sobre as actividades desenvolvidas

Uso da Internet: a importância das novas tecnologias no ensino, enfoque no uso da Internet; descodificação de vocabulário cibernauta; a relação entre a Internet e o Ensino Aprendizagem da Língua Estrangeira; razões para usar a Internet no ensino do Inglês; apresentação de sites, actividades, ideias, publicações sobre a temática; realização de actividades; apresentação de formas de utilização de outras actividades; dificuldades/ limitações do uso da Internet; reflexão sobre o tipo de actividades, tipo de procedimento e em possíveis variações de instrumentos didácticos

**Portfolios: Uma forma inovadora de avaliar na aula de Inglês \***

**Formadora:** Helena Gonçalves

**Destinatários:** Professores de Inglês do Ensino Básico e Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 – 2

**Objectivos:** Motivar os professores a recorrer a portfolios de modo a envolver os alunos activamente no processo de avaliação da sua própria aprendizagem; realçar o valor formativo dos portfolios na promoção do desenvolvimento das competências de estudo; consciencializar os professores para as virtualidades potenciadas pela implementação de portfolios na construção e avaliação do processo de ensino/aprendizagem; estimular a diversificação das estratégias que permitam a auto-avaliação e responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.

**Conteúdos:**

1. Considerações teóricas: Metodologias de avaliação e a mudança de paradigma ; Novas concepções de currículo
2. Características de Portfolios: Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade
3. Fases na elaboração de Portfolios: Preparação; implementação; avaliação
4. Construção de materiais de auto-regulação e hetero-regulação da aprendizagem
5. Conclusões gerais

**Modelos e Abordagens em Sala de Aula**

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Círculo de Estudos

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 2 – 3

**Objectivos:** Mudar práticas através de uma atitude crítico-reflexiva conjunta, criando uma dinâmica no ensino/aprendizagem mais próxima e adequada aos alunos de hoje e às suas dificuldades, bem como aos quadros teóricos de referência, também eles pressupostos nos novos programas de inglês. Mudar de procedimentos, porque procurando estimular um ensino inovador, numa perspectiva de investigação-acção. Mudar materiais didácticos decorrentes de: planificação de actividades didácticas adequadas ao contexto actual, desenvolvimento de estratégias e metodologias e adequação de tipos de conteúdos e instrumentos de avaliação.

**Conteúdos:** \* Exploração de práticas de planificação. \* Esquema conceptual de um plano – Planificar: porquê? Para quê? \* Possíveis constrangimentos. \* Diferentes abordagens de planificação: [ Conceito de Task based Learning; Esquema: Presentation, Practice, Production (PPP) ] Princípios orientadores: - O papel do professor e o papel do aluno. \* A língua: o que é e como se aprende?. O trabalho com o manual. \* Investigação na sala de aula: recolha de dados; elaboração de um relatório.

### **O Desenvolvimento de Competências Orais na Aula de Inglês \***

**Formadora:** Ângela Fonseca

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** - Analisar as competências do Ouvir e do Falar no enquadramento dos programas da Língua Inglesa;

Analisar o conceito de competência comunicativa na sala de aula; Reflectir sobre a importância da motivação e da vertente afectiva na aprendizagem da Língua Inglesa; Reflectir sobre as práticas pedagógicas conducentes à aprendizagem das competências orais; Analisar estratégias de recepção e produção de textos orais; Preparar materiais e actividades adequados ao desenvolvimento das competências orais na sala de aula; Criar instrumentos de avaliação das competências orais.

**Conteúdos:** Módulo I: As competências orais nos programas de Inglês; a competência comunicativa na sala de aula; a motivação e a afectividade na aprendizagem da Língua Inglesa;

Módulo II: As componentes do Ouvir; preparação e desenvolvimento de materiais e actividades; instrumentos de avaliação;

Módulo III: As componentes do Falar; preparação e desenvolvimento de materiais e actividades; instrumentos de avaliação;

Módulo IV: Elaboração e apresentação de trabalhos realizados pelos formandos; avaliação final do trabalho

**"That reminds me of a story..." – Estratégias para implementar Projectos de Leitura \***

**Formadoras:** Maria Adelaide Rabaça/ Maria Leonor Dias

**Destinatários:** Professores de Inglês do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Implementar hábitos e gosto pela leitura; Recuperar a leitura de tipologias variadas de texto como forma de aquisição de competências linguísticas e valores culturais; Reformular o conceito de leitura; Reflectir sobre tipologias de texto; Integrar projectos de leitura nas actividades curriculares e extra curriculares.

**Conteúdos:**

Perspectivas sobre o processo de leitura e construção de significado;

Tipologias de leitura; Tipologias de texto: histórias, contos, lendas, narrativas, poemas, ficção, etc.; Actividades de leitura; Projectos de leitura;

Elaboração de projectos de leitura em grupo por parte dos formandos; Apresentação do trabalho produzido.

**A Língua Inglesa e a Estrutura Modular nas Escolas Profissionais – uma prática diferente... \***

**Formadora:** Maria Ilídia Vieira

**Destinatários:** Professores de Inglês dos cursos de nível III das Escolas Profissionais

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Fomentar nos professores de Inglês das escolas profissionais a tomada de consciência das especificidades do ensino/aprendizagem da Língua Inglesa dentro de uma estrutura modular; desenvolver e partilhar metodologias e actividades práticas, adequadas às especificidades do ensino/aprendizagem da Língua Inglesa na estrutura modular e de acordo com o Novo Programa de Inglês para o Ensino Profissional; Fomentar o uso de diferentes estratégias de avaliação formativa, que ajudem a regular o processo de ensino/aprendizagem de forma contínua e sistemática, envolvendo activamente os alunos nesse mesmo processo e conduzindo-os a uma progressiva autonomia na aprendizagem.

**Conteúdos:**

Actividades práticas, adequadas às especificidades do ensino/aprendizagem da Língua Inglesa na estrutura modular e de acordo com o Novo Programa de Inglês para o Ensino Profissional, que visem essencialmente o desenvolvimento de capacidades ao nível da:

Produção oral de texto; Produção escrita de texto; Compreensão de enunciados orais; Compreensão de enunciados escritos.

O portefólio como garantia da vertente formativa da avaliação.

Conceptualização e partilha de actividades de ensino/aprendizagem realizadas pelos formandos.

### **Jovens com Projecto(s) – A metodologia do Trabalho de Projecto em articulação com os Novos Programas de Inglês \***

**Formador:** Eduardo Bué Alves

**Destinatários:** Professores de Inglês do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Tomar consciência da metodologia do Trabalho de Projecto e da sua importância como adjuvante no processo de ensino/aprendizagem; Abordar os Programas, especialmente os Domínios de Referência, à luz desta metodologia; Aprofundar, através desta metodologia, os conceitos de aprender a aprender, saber fazer e desenvolver atitudes e valores, no âmbito do saber ser e saber estar.

**Conteúdos:**

Os Novos Programas de Inglês – Linhas de força; O Quadro Europeu Comum de Referência – Sugestões metodológicas; O Trabalho de Projecto e a sua articulação com os documentos acima referidos.

O Trabalho de Projecto: O Conceito; As Fases – do *launching* ao produto final; Avaliação/-ões do Trabalho de Projecto – dos processos aos produtos; O Trabalho de Projecto e as quatro *macro-skills* – *listening, reading, speaking e writing*.

Da teoria à(s) prática(s) – elaboração de trabalhos práticos, seguida de apresentação e discussão.

## **3. Leitura Extensiva**

### **Entre A Escola e a Vida – A Leitura Extensiva na Aprendizagem do Inglês \***

**Formadoras:** Ana Maria Jerónimo e Maria João Soares

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Aprofundar conhecimentos e consciencializar capacidades e atitudes conducentes à utilização da leitura extensiva como motor de sucesso na aprendizagem da língua inglesa; reflectir sobre o papel da disciplina de inglês no desenvolvimento do hábito e do prazer da leitura nos alunos; facultar elementos de actualização teórico-prática; desenvolver a capacidade reflexiva e crítica sobre a leitura extensiva no âmbito dos programas de inglês; reflectir sobre a prática

docente à luz dos resultados de algumas recentes linhas de investigação; desenvolver materiais didácticos que possam vir a ser implementados na prática lectiva

**Conteúdos:** Módulo 1 – A competência de leitura e o exercício da cidadania hoje: a leitura como processo cognitivo; o exercício do espírito crítico; a leitura extensiva e o desenvolvimento de “*Cultural Awareness*”.

Módulo 2 – A leitura extensiva na aprendizagem da língua inglesa: os programas de inglês e a leitura extensiva; a contribuição da leitura extensiva para o desenvolvimento da fluência em LE

Módulo 3 – Motivação e Afecto: Estratégias de leitura

Módulo 4 – Materiais para leitura extensiva

Módulo 5 – A biblioteca de leitura extensiva

Módulo 6 – Monitorização da leitura extensiva: O papel do professor

Módulo 7 – Desenvolvimento de materiais

### A Literatura como Instrumento da Aprendizagem da Língua \*

**Formadores:** (Formadores intervenientes no projecto BritLit)

**Destinatários:** Professores de Inglês do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1-2

**Objectivos:** Aceder a materiais desenvolvidos para a leitura extensiva (Projecto BritLit) e avaliação dos meios efectivos de utilização; Experimentar a adaptação dos materiais existentes à utilização pessoal/local; Planear, delinear e desenvolver novos materiais com base em textos escolhidos; Partilhar resultados dos materiais produzidos com um grupo de trabalho alargado; Explorar possibilidades de (auto)formação.

**Conteúdos:**

Análise e avaliação de materiais baseados em Literatura (Projecto BritLit); Manipulação de conceitos de ensino/aprendizagem a fim de ir ao encontro de várias circunstâncias pedagógicas; Processo de planeamento, delineação e produção de novos materiais em pequenos grupos; Análise do trabalho produzido e planeamento de oportunidades de (auto)formação.

## 4. Culturas

### Vida e Culturas Britânicas \*

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Familiarizar os professores com os aspectos da vida e cultura contemporâneas na Grã-Bretanha; proporcionar oportunidades de desenvolvimento linguístico através de uma grande variedade de tarefas concebidas para melhorar as competências culturais e expandir vocabulário.

**Conteúdos:** Os conteúdos do curso baseiam-se em tópicos. Os formandos poderão seleccionar tópicos que querem aprofundar. As tarefas relacionadas com o desenvolvimento das competências linguísticas serão realizadas em função dos tópicos escolhidos e podem abranger: música pop, arte e design, património cultural, ambiente, futebol, imprensa, política, TV e radio, publicidade, alimentação e bebidas, pronúncias e dialectos, o campo e a cidade, Londres, arquitectura, a monarquia, escritores contemporâneos, regiões da Grã-Bretanha.

## 5. TIC

<b>CALL4ALL – Actividades e Materiais para as aulas de Inglês</b>
---

*
---

**Formadores:** Carmo Leitão / Margarida Cruz

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Motivar os formandos para o uso do computador como a ferramenta do professor actual; Fomentar o gosto e a auto-confiança na utilização do computador, contribuindo para que o encarem como algo não complicado, útil, inovador e de fácil utilização; Rentabilizar o uso do computador em contexto de preparação de aulas e na elaboração de materiais inovadores que ajudem a suscitar nos alunos o gosto por aprender Inglês de uma forma que vá de encontro aos seus interesses e motivações; Aprofundar o trabalho do professor com o PC na aula de Inglês e aperfeiçoar as suas práticas/competências; Facultar informação sobre *sites* de pesquisa para elaboração de fichas de trabalho e materiais didácticos; Discutir sobre estratégias e materiais; Aplicar e partilhar estratégias e materiais; Elaborar pastas com materiais originais para aplicação de conteúdos programáticos que sirvam de complemento aos diferentes manuais; Didactizar os materiais criados; Reunir um banco de materiais em dossier digital.

**Conteúdos:**

Módulo I – A Importância do uso das novas tecnologias na elaboração de materiais para a aula de Inglês; Razões para a aplicação, na sala de aula, de materiais e actividades elaborados com o computador; Obstáculos, limitações e possíveis variações; Exemplificação e aplicação de algumas actividades.

Módulo II – Indicação de *sites* para descarregar *trailers*, imagens, *video clips*, canções e diferentes tipos de informação útil ao professor de Inglês, na elaboração de materiais; Substituição do VHS ou OHP pelo projector multimédia; Actividades de pesquisa; Exemplificação e partilha de materiais.

Módulo III – A importância dos materiais em *Word* no trabalho do professor: testes, fichas de trabalho, grelhas, matrizes, etc.; A importância do *Power Point*: como elaborar e como realizar uma apresentação; A articulação de diferentes estratégias e

materiais numa aula com PC; Elaboração de materiais com o PC para leccionação de uma aula de 45´.

Módulo IV – Criação de pastas e de um dossier digital que reúna todo o trabalho realizado; Didactização dos materiais criados; Apresentação com projector multimédia; Discussão e avaliação.

<b>Introducing Blogs, Podcasts and Wikis – Uma nova Abordagem à Aprendizagem do Inglês</b> *
--

**Formadoras:** Cristina Costa / Ramona Dietrich

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 - 2

**Objectivos:** Reflectir sobre as diversas formas de aplicação das ferramentas, no título referidas, nas práticas de ensino/aprendizagem, quer seja em regime *online* ou presencial; Ganhar proficiência no uso efectivo das tecnologias na sala de aula; Ser capaz de diversificar as suas práticas educativas/pedagógicas; Fomentar a confiança para prosseguir com o uso eficiente das TIC na sala de aula de forma autónoma.

**Conteúdos:**

Módulo I - Blogs: Diferentes tipos de Blogs educativos; Criar um Blog; Publicar no Blog; Fazer comentários; Alterar as configurações (*settings*); Introduzir ficheiros externos (áudio/vídeo/apresentações ppt); Desenvolver planos de sessão; Participar numa discussão online.

Módulo II - Podcasts: : Podcasts educativos; Criar um Podcasts; Publicar novos "episódios" no Podcasts; Fazer comentários escritos e falados; Alterar as configurações (*settings*); Desenvolver planos de sessão/aula; Participar numa discussão online.

Módulo III - Wikis: Diferentes tipos de Wikis disponíveis na Web; Criar uma Wiki; Editar uma Wiki; Fazer comentários; Alterar as configurações (*settings*); Introduzir ficheiros externos áudio/vídeo/apresentações ppt); Desenvolver planos de sessão; Participar numa discussão online.

<b>Networking – Produção de Materiais para Trabalho em Rede</b> *
---

**Formador:** Amaro Costa

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Incentivar a utilização das tecnologias da informação e comunicação na inovação educacional; desenvolver competências, no domínio do desempenho pessoal e pedagógico dos docentes, na utilização de materiais hipermedia como ferramenta de trabalho; utilizar serviços telemáticos para implementação de

projectos educativos nas escolas, nomeadamente os relacionados com a comunicação e o acesso à informação; desenvolver competências no domínio da produção de recursos hipermedia; promover a utilização de ferramentas para a construção de recursos educativos com programação em HTML; implementar estratégias para a promoção do trabalho colaborativo em rede.

**Conteúdos:** Reflexão sobre as potencialidades do trabalho colaborativo em rede; redes telemáticas – uma nova cultura de aprendizagem; personalização do acesso pessoal a uma rede informática; utilização generalizada do correio electrónico entre toda a comunidade, exploração de clientes de correio tanto em Intranet como na Internet; inventariação de materiais necessários à implementação de projectos com incidência nos currícula de Língua e Cultura Inglesa; aperfeiçoamento de técnicas para pesquisa, recolha e organização da informação; navegação em sistemas de hipertexto e hipermedia; tratamento de informação recolhida em diversas fontes; aquisição de imagem através de máquina fotográfica digital e scanner; tratamento de fotografias e imagens digitais – edição e aplicação de efeitos; produção de materiais em hipertexto com recurso a ferramentas simples (proc. de texto e apresentação electrónica); tratamento e produção de ficheiros audio; produção de materiais em hipermedia com recurso a editores de linguagem html; captura e produção de clips de vídeo em formato digital; testagem de materiais a utilizar nas aulas de Língua Inglesa; publicação de produtos finais em Intranet; gravação do material em CD-Rom; apresentação, discussão e análise dos documentos/projectos desenvolvidos; avaliação de processos e produtos.

### **Criação de Materiais Interactivos em Inglês para a Web \***

**Formador:** José Moura Carvalho

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas:** 38

**Número de Créditos:** 1, 5 a 3

**Objectivos:** permitir aos formandos:

- . saber utilizar um programa de construção de páginas Web;
- . desenvolver materiais interactivos adequados aos níveis de ensino leccionados pelos diferentes formandos;
- . saber disponibilizar os materiais desenvolvidos na Internet.

**Conteúdos:** . Sessões 1a 4: Exploração de materiais interactivos existentes na Web: *Webquests*, histórias interactivas, textos didactizados, *quizzes*, etc.;

. Sessões 5 a 8: Construção de páginas com um programa de criação de páginas Web;

. Sessões 9 a 13: criação de materiais interactivos para o ensino/aprendizagem do Inglês.

### **A Net na Aprendizagem do Inglês \***

**Formador:** José Moura Carvalho

**Destinatários:** Professores de Inglês do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação a Distância

**Número de Horas:** 25 (3 sessões presenciais)

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:**

Saber pesquisar informação na *World Wide Web*.

Saber processar e organizar a informação obtida.

Saber organizar o trabalho de alunos de Inglês com computadores.

**Conteúdos:**

Com este curso de formação a distância, pretende-se capacitar os professores de Inglês para a utilização da Internet com os seus alunos. Para isso, começar-se-á por efectuar pesquisas na Rede, com vista à verificação da melhor forma de obter, processar e organizar informação. Em seguida, dar-se-á a conhecer, para exploração autónoma, um conjunto de materiais já existentes na Rede, cobrindo áreas e domínios úteis para a nossa prática lectiva. Haverá também lugar à criação de exercícios interactivos para posterior colocação na Rede.

O curso tem três sessões presenciais – uma no início, outra no meio e uma no final – sendo as outras sessões levadas a cabo através de uma plataforma de aprendizagem-e na Internet. Uma parte da primeira sessão (presencial) será dedicada à familiarização com esta plataforma.

<b>A Utilização das TIC no Desenvolvimento de Competências em Língua Estrangeira *</b>
--

**Formadora:** Ester Cabral

**Destinatários:** Professores de Língua Estrangeira dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Reflectir sobre: 1. As necessidades criadas ao aprendente de Língua Estrangeira (LE) pela nova realidade em que se insere; 2. As novas exigências num contexto de mobilidade; 3. O conceito de competência comunicativa, tal como é definido pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas; Analisar as potencialidades das TIC no desenvolvimento das competências gerais e das competências específicas em Língua Estrangeira, nomeadamente no que refere a: Correio Electrónico, Internet, Powerpoint e Software Educativo;

Reflectir sobre: 1. O papel do aluno num contexto de aprendizagem em que as TIC são utilizadas; 2. O papel do professor de LE em situações de ensino com recurso às TIC; 3. As limitações que as TIC possam ter.

**Conteúdos:**

Competência comunicativa à luz do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas; Competência comunicativa e mobilidade; As TIC e: - a motivação para a aprendizagem de uma Língua Estrangeira; - a promoção da autonomia; - o ensino/aprendizagem em LE: recursos e limitações;

Apresentação de estratégias/actividades e produção de planos de aulas/materiais baseados na utilização das TIC.

## 6. Língua Inglesa

### O Inglês de Hoje: Quantas Línguas? \*

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Sensibilizar os professores para as diferenças que caracterizam a evolução do inglês nos seus vários contextos sociais e geográficos; aperfeiçoar o domínio da língua; aprofundar conhecimentos sobre o uso corrente da língua inglesa

**Conteúdos:**

- O Inglês e a sua disseminação (breve perspectiva histórica da sua evolução diferenciada em várias zonas do globo (Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Ásia Meridional, etc))
- Inglês usado na Grã-bretanha – variações regionais
- Variações sociais: *'Received Pronunciation'*, questões linguísticas sobre o género, o inglês profissional, o inglês dos jornais, o inglês da publicidade
- Variações individuais – jogos de palavras, humor verbal
- Uso corrente – alteração das regras gramaticais, dimensão do léxico, o *'politicamente correcto'*, variedades de gíria, tabús e praguejar, formal e informal
- A evolução futura do inglês

### Desenvolvimento de Competências Linguísticas para Professores de Inglês

\*

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Professores de Inglês dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Acção de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Melhorar e desenvolver os conhecimentos de inglês; criar oportunidades para os professores poderem ler, ouvir, reflectir, escrever e discutir questões relacionadas com o ensino e aprendizagem da língua inglesa; desenvolver a confiança dos professores no uso da língua inglesa, particularmente no âmbito das suas responsabilidades profissionais.

**Conteúdos:** A escolha dos tópicos e o tempo a ser dedicado ao aperfeiçoamento das várias capacidades dependerá das necessidades e interesses do grupo em formação. Os conteúdos abrangem:

- Tópicos e vocabulário específico

- Tópicos e vocabulário de interesse geral para professores
- Prática das quatro competências
- A análise da língua e práticas relacionadas com os conteúdos dependerão do grupo mas poderão abranger, entre outros, os seguintes: condicionais abertos e hipotéticos, verbos modais, o futuro, o passado, o perfeito, verbos frase, estilo e registo, linguagem da aula, linguagem de debate ...

## 7. Formação de Formadores

### Competências de Formação e Acompanhamento

**Formadores:** Em colaboração com o British Council

**Destinatários:** Formadores, representantes/delegados de grupo, coordenadores de área disciplinar e todos professores de Inglês dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário que já assumiram ou poderão, futuramente, vir a assumir estas funções.

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 30

**Número de Créditos:** 1.2

**Objectivos:** Desenvolver aptidões e aprofundar questões e procedimentos relacionados com a formação e acompanhamento dos professores de inglês;

. Fornecer aos formandos uma gama variada de procedimentos a utilizar com os professores em situações de formação inicial e contínua.

**Conteúdos:** Introdução: reflexão sobre experiências tidas no domínio da formação;

.Factores que promovem a eficácia de um curso de formação;

.O papel do formador;

.Opções processuais para *input* – (Aulas de demonstração, vídeo, planos de aula, como elaborar uma cassette áudio e construir tarefas, palestras, jogos, *loop input*, *workshops*, processos de organização de debates);

.Desenvolvimento profissional contínuo – projectos de investigação na sala de aula;

.Observação de aulas – problemas de observação, identificação da finalidade e enfoque das observações, tarefas de observação, como dar seguimento à observação;

.Opções de *feedback*.

### Para Orientadores de Língua Estrangeira – Ideias e Sugestões \*

**Formadora:** Helga Oliveira

**Destinatários:** Professores / Orientadores de Estágio de Língua Estrangeira

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Este curso de formação permitirá uma mudança de práticas e assentará na participação dos professores /orientadores, na partilha dos seus saberes e experiências, bem como dos seus contextos profissionais, numa perspectiva de crítica reflexiva e de construção de conhecimento. Além do referido, serão apresentadas actividades, materiais e instrumentos inovadores e facilitadores do processo de supervisão/orientação da prática pedagógica inicial em língua estrangeira.

Serão criadas situações de realização de tarefas, em que os participantes se colocam na posição de estagiários, orientadores e supervisores para, posteriormente reflectir sobre as tarefas propostas.

O curso também favorecerá a elaboração de instrumentos de orientação de estágio, que se pretendem: úteis, interessantes, adaptados aos contextos dos participantes, para a introdução de metodologias e processos de orientação inovadores, com vista à valorização de uma perspectiva de orientação pedagógica experimental.

**Conteúdos:**

1. Pressupostos/princípios científicos subjacentes: partilha de experiências em formação de professores; conceitos básicos em Supervisão / Orientação de Estágio; tipos de *input*; o ensino reflexivo; a articulação teoria – prática.
2. O Estagiário e: a planificação de aulas; a gestão da sala de aula; a observação de aulas; a exemplificação de materiais centrados nos alunos.
3. O Orientador de Estágio: a linguagem, o papel e o estilo do orientador; as sessões de pré-observação e de pós-observação; tarefas de observação; análise e avaliação de instrumentos de observação, ilustração de formas alternativas de utilização de materiais; apresentação de ideias práticas para o desenvolvimento das competências do orientador; reflexão sobre as actividades desenvolvidas.
4. Preparação de actividades, instrumentos de observação de aulas e de feedback adequados aos contextos de orientação dos formandos.
5. Apresentação dos materiais elaborados, reflexão sobre a sua implementação e avaliação.

## LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

**Explorando o potencial pedagógico do Portefólio**

\*

**Formadora:** Antonieta Mamede

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Promover o crescimento profissional dos professores através da reflexão sobre representações, práticas e formas de avaliação, no sentido da sua consciencialização, questionamento e reconstrução, de forma a serem capazes de, tendo por base a orientação da construção dos portefólios dos seus alunos como parte integrante do processo didáctico, apoiarem uma aprendizagem auto-dirigida e responsável da Língua Estrangeira.

**Conteúdos:**

1º Módulo: Avaliação tradicional e avaliação no contexto de uma pedagogia para a autonomia

- Motivação e auto-confiança; Dimensões do poder na sala de aula; Princípios de avaliação numa abordagem centrada no aluno; Desenvolvimento da consciência metacognitiva; Regulação sistemática da aprendizagem e avaliação do desempenho; Instrumentos de avaliação.

2º Módulo: O Portefólio como instrumento de regulação das aprendizagens

- Definição de portefólio; Tipos de portefólio; O significado pedagógico do portefólio; Integração do portefólio no processo didáctico.

3º Módulo: Orientação do processo de implementação do portefólio

- Estrutura do portefólio; Conteúdos a incluir; Passos na sua implementação; Conferências.

4º Módulo: A avaliação no/do portefólio

- Avaliação versus classificação; Critérios de avaliação do portefólio; Pesos na avaliação sumativa; Registos diversificados de avaliação; Promoção da avaliação pelos pais.

<b>Integrar o Portfolio Europeu de Línguas nas Aulas de Língua Estrangeira</b> *
---

**Formadores:** Alberto Gaspar / Isabel Brites

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras do Ensino Básico e Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:**

Contextualizar o PEL no “Quadro Europeu Comum de Referência, assinalando os desenvolvimentos e as influências mútuas; avaliar os modos como o PEL interpela os dois instrumentos curriculares fundamentais - o programa e o manual; examinar e avaliar actividades de ensino-aprendizagem que contribuam para a promoção da autonomia dos alunos, um objectivo prioritário do PEL; desenvolver materiais que sejam consentâneos com os princípios subjacentes do PEL; definir um repertório de estratégias de ensino para operacionalização do PEL na planificação do ensino-aprendizagem.

**Conteúdos:**

Módulo I – Enquadramento do Portfolio Europeu de Línguas (PEL) no “Quadro Europeu Comum de Referência” do Conselho da Europa; Organização e função do PEL.

Módulo II – Lugar do PEL face à organização e ao desenvolvimento do currículo e ao manual em utilização: definição de um espaço

e um tempo de complementaridade dos três instrumentos.

Módulo III – Actividades de ensino e aprendizagem que realizam a função pedagógica do PEL: características, tipologia, critérios.

Módulo IV – Desafios a enfrentar: motivação, utilização dos descritores, auto-avaliação, reflexão e aprender a aprender.

### **As Línguas Estrangeiras e a Construção da Cidadania \***

**Formadores:** Alberto Gaspar e Ana Maria Jerónimo

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:**

- . desenvolver e/ou aprofundar a planificação de um ensino-aprendizagem que promova as competências do pensar sobre questões, problemas e eventos de natureza espiritual, moral, política, social e cultural;
- . utilizar os conteúdos e recursos inerentes às línguas estrangeiras que ensinam para motivar os alunos para valores que transcendem culturas específicas, porque de dimensão humana universal;
- . assumir a necessidade de ajudar os alunos a estruturar, de modo fundamentado, uma opinião, um ponto de vista.

**Conteúdos:**

Módulo I - Enquadramento Histórico - o conceito de cidadania através da História, com particular incidência nas comunidades falantes das línguas estrangeiras em apreço

Módulo II - Saber Línguas Estrangeiras - implicações do interculturalismo e multilinguismo. A abordagem comunicativa: preparar a aproximação efectiva dos diferentes falantes de diferentes línguas, portadores de diferentes culturas

Módulo III - O Significado dos Meios de Comunicação Social na Sociedade Contemporânea: vício e virtudes

Módulo IV - Os Direitos Humanos e os Deveres do Homem como Ser Eminentemente Social: a acção e a participação responsáveis no quotidiano ( a escola, a vida activa, o país, o mundo)

### **O Professor de Língua Estrangeira: Um Mediador Cultural \***

**Formadores:** Alberto Gaspar e Ana Maria Jerónimo

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** . Reflectir sobre o papel da cultura na comunicação;

- . Planificar a prática docente tendo em conta a relação língua-cultura;

- . Favorecer a compreensão intercultural criando oportunidades para os alunos se tornarem mais conscientes da sua própria cultura assim como da cultura das línguas-alvo;
- . Reconhecer que o desenvolvimento da consciência cultural é um aspecto da educação para os valores;
- . Estimular a curiosidade intelectual dos alunos para pesquisar e organizar informação sobre a cultura-alvo.

**Conteúdos:** Módulo I - A Cultura na aula de língua estrangeira

- 1 - Definição de conceitos
- 2 - A cultura e a comunicação
- 3 - O ciclo de aprendizagem cultural
- 4 - O papel do professor

Módulo II - A cultura e a educação para os valores

- 1- O processo de descentração
- 2 - Estereótipos e clichés
- 3 - O crescimento pessoal e social

Módulo III - As práticas em questão

- 1 - Programas
- 2 - Materiais e recursos

Módulo IV - Desenvolvimento de materiais

<b>Ensinar a Aprender Línguas: Estratégias de Aprendizagem</b> *
--

**Formadores:** Alberto Gaspar e Isabel Brites

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Fundamentar o ensino de estratégias de aprendizagem;

- . Identificar problemas na aprendizagem de línguas na sala de aula: problemas decorrentes do ensino das línguas e problemas relacionados com os modos individuais de aprender;

- . Definir, com base na literatura pertinente e no saber prático, linhas de orientação para o ensino de estratégias de aprendizagem;

- . Avaliar a teoria sobre estratégias de aprendizagem e os resultados que a prática do ensino estratégico tem proporcionado à luz dos contextos pessoais.

**Conteúdos:** A realidade da sala de aula: o que os professores de línguas sabem do modo como os alunos aprendem

- . O ensino estratégico e a aprendizagem estratégica - características fundamentais

- . O "ciclo do ensino de estratégias": o que fazer, o que não fazer, as lógicas subjacentes ao que fazer, os passos a dar

- . Modelos e tipologias de estratégias de aprendizagem - implicações para a aprendizagem de línguas

- . O programa e o manual de ensino-aprendizagem de línguas: que relação com as estratégias de aprendizagem?

<b>A Avaliação das Aprendizagens nas Disciplinas de Línguas</b> *
---

**Formadora:** Maria de Fátima Meireles

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Reflectir sobre práticas de avaliação das aprendizagens no contexto concreto das disciplinas de Línguas, no ensino básico e secundário; perspectivar a dinâmica do processo de avaliação, reconhecendo o alinhamento entre os referenciais europeus (Quadro Europeu Comum de Referência e o Portfolio Europeu das Línguas) e o quadro de normativos que rege os ensinos básico e secundário; consciencializar o papel do professor de línguas em contextos de liderança intermédia, nomeadamente no que se refere à aferição de linguagens, ao processo de tomada de decisões e à negociação de consensos sobre avaliação; apoiar a construção de ambientes facilitadores das aprendizagens, operacionalizando o conceito de avaliação partilhada como prática formativa e formadora; enquadrar a construção de *portfolios* de avaliação como suporte de aprendizagens significativas; adquirir/consolidar competências na operacionalização de situações de aprendizagem diversificadas, valorizando a dimensão processual; reflectir sobre a construção de instrumentos de avaliação que facilitem a auto-regulação e o trabalho cooperativo; articular as modalidades de avaliação formativa e avaliação sumativa, num quadro coerente de procedimentos que maximizem a qualidade das aprendizagens.

**Conteúdos:** Módulo 1 – (Re)Pensar a Avaliação das aprendizagens: ▪ O professor de línguas – que rotinas de avaliação? ▪ O Quadro Europeu Comum de Referência e a avaliação da proficiência; - Tipos e finalidades da avaliação em contextos educativos concretos; ▪ A avaliação como elemento regulador do ensino e da aprendizagem no Ensino Básico e no Ensino Secundário; - Alinhamento entre currículo e avaliação

Módulo 2 – As Lideranças Intermédias e as Políticas de Avaliação; ▪ O professor de Línguas no Conselho de Departamento e nos Conselhos de Turma: - Áreas de decisão e negociação de consensos; - Instrumentos de avaliação das actividades comunicativas (articulação entre as exigências programáticas e o *Quadro Europeu Comum de Referência*)

Módulo 3 – A Avaliação das Aprendizagens e as Práticas de Sala de Aula – Do Quadro Europeu Comum de Referência à Operacionalização dos Programas Oficiais

- O Conceito de avaliação partilhada: - Definição de referenciais; - Instrumentos de planeamento/accompanhamento e auto-regulação; Contratos pedagógicos
- . O Portfolio Europeu das Línguas
- . O caso específico do portfolio de avaliação
- A avaliação processual na aula de línguas: diversificação de experiências de aprendizagem; percursos de trabalho: integração dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação; explicitação de critérios e construção/selecção de descritores
- . Articulação entre avaliação formativa e avaliação sumativa: o valor formativo da avaliação sumativa; avaliação sumativa: instrumentos e procedimentos.

<b>O Tratamento do Erro, Fonte de Aprendizagem e de Auto-Conhecimento, no âmbito das Línguas *</b>
--

**Formadora:** Maria João Amaral

**Destinatários:** Professores de Línguas Estrangeiras dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:**

Contribuir para uma investigação colaborativa sobre as práticas de tratamento do erro, desenvolvidas por cada professor, no sentido de as tornar mais eficazes, com base numa metodologia de "acção-investigação-[acção]" (Oliveira, 1997);  
Consciencializar os professores para o facto de que a maioria dos erros são evidência de aprendizagens;  
Reflectir sobre os erros dos alunos de línguas na tentativa de se encontrarem as suas possíveis origens;  
Constatar que os mesmos erros, porque produzidos por alunos diferentes, podem ter/têm origem em diferentes estratégias de aprendizagem;  
Ajudar os professores a conhecer melhor os seus alunos e as suas diferentes formas de aprender;

Desenvolver estratégias e/ou materiais de tratamento do erro que contemplem os diversos estilos de aprendizagem dos alunos, numa perspectiva de “ensino diferenciado” (Perrenoud, 1997);

Promover a partilha dessas estratégias e desses materiais, de molde a que a formação recebida crie hábitos de reflexão conjunta, tendentes a alterar/diversificar/enriquecer/melhorar/... as práticas pedagógicas de cada um, neste particular, as práticas de tratamento do erro;

**Conteúdos:**

- 1) Acção-Investigação-Acção e o professor reflexivo, como investigador das suas próprias práticas
- 2) Conceitos básicos sobre o tratamento do erro, encarado como evidência de aprendizagem: competência comunicativa; origem e classificação dos erros; estilos e estratégias de aprendizagem/ ensino; técnicas de indicação e correcção dos erros; ...
- 3) Análise das práticas habituais de tratamento dos erros através de estratégias promotoras de reflexão (narrativas auto-biográficas, construção de casos sobre erros, auto/hetero questionamento, ...) no sentido de permitir que cada professor se consciencialize do seu estilo de ensino e das suas técnicas de correcção dos erros.
- 4) Análise e “dissecção” dos erros mais frequentes e/ou de mais difícil erradicação, à luz dos conceitos apresentados em 2), para posterior tratamento em trabalho de pequenos grupos, com apresentação das “soluções” ao grande grupo.
- 5) Construção de materiais diferenciados para o tratamento de cada um dos erros seleccionados pelos professores, com posterior apresentação e partilha dos mesmos ao/pelo grande grupo.

## GERAIS

### A Direcção de Turma e a Formação Cívica: uma abordagem prática

**Formador:** Rómulo Neves

**Destinatários:** Professores dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Conhecer, organizar e gerir o trabalho da Direcção de Turma; Produzir materiais didácticos e conceber actividades/estratégias de sala de aula que desenvolvam transversalmente a educação cívica; Definir o perfil do Director de Turma, tendo em conta que este será o impulsionador do trabalho colaborativo entre docentes.

**Conteúdos:**

A escola actual – ser professor hoje: Coordenação de Ciclo; Direcção de Turma; Perfil do Director de Turma; Reorganização Curricular do Ensino Básico; Projecto Curricular de Turma; Formas de operacionalização da Formação Cívica

Planificação de actividades/estratégias e elaboração de materiais didácticos promotores da educação cívica, por parte dos formandos.  
Apresentação e debate em torno dos trabalhos elaborados pelos formandos.

### **O Professor e a Voz**

**Formadora:** Margarida Lucas

**Destinatários:** Professores de todos os níveis de ensino

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Dotar os formandos das competências que lhes permitam dominar e projectar adequadamente a voz em qualquer circunstância do quotidiano; Domínio de técnicas respiratórias necessárias a uma projecção de voz eficaz; Aprendizagem de diversas técnicas de relaxamento; Aumento da consciência corporal e do domínio postural; Aquisição de comportamentos de higiene vocal importante na prevenção de disfonias e patologias.

**Conteúdos:**

Necessidades e expectativas dos formandos sobre colocação de voz; Aspectos relevantes da estrutura oro-facial: aparelho fonador e audição; Saber ouvir: a voz própria e a voz dos outros; Exercícios de aquecimento vocal; Perturbações da voz: estádios de mau uso e abuso vocal; Respiração: postura e apoio respiratório; Exercícios práticos de respiração/relaxamento com e sem produção de som; Exercícios práticos de colocação de voz; Patologias da voz; Higiene vocal / saúde vocal.

### **Competências Gerais e Operacionalizações Transversais nos Ensinos Básico e Secundário**

**Formadora:** Maria de Fátima Meireles

**Destinatários:** Professores dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Reflectir sobre o insucesso escolar e sobre áreas de dificuldade manifestadas na construção das aprendizagens; sistematizar as linhas de força de um modelo curricular orientado para a aquisição de competências; perspectivar a importância dos conceitos de transversalidade e transferência em contextos de aprendizagem; equacionar dinâmicas de escola, que se apoiem no trabalho cooperativo entre professores, para a identificação e negociação de áreas de trabalho comuns; sistematizar formas de articulação entre competências específicas e competências gerais em cenários educativos concretos; analisar/construir percursos de trabalho que envolvam a operacionalização transversal de competências gerais; aprofundar a importância dos portfolios como ferramenta de auto-regulação na construção da transversalidade.

**Conteúdos:**

Parte I – Competências e aprendizagens significativas:  
Aprendizagens – diagnósticos de (in)sucesso.

Currículo e abordagem curricular orientada para as competências - clarificação de conceitos; as competências gerais e a dimensão da transversalidade; transversalidade e transferência.

Princípios orientadores do quadro normativo no Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Parte II – As dinâmicas de escola e o trabalho cooperativo entre professores:

Sistematização de prioridades; negociação de estratégias.

Parte III – Operacionalizações transversais em contextos de ensino e de aprendizagem:

Competências específicas, competências gerais e operacionalizações transversais – processos de integração e articulação em cenários educativos concretos.

Percursos de trabalho em sala de aula – análise de propostas de trabalho: instruções, planeamento, execução e formas de avaliação; construção/reformulação de tarefas: áreas de decisão, estruturação, procedimentos de avaliação formativa e formadora.

A pedagogia de projecto na operacionalização da transversalidade.

Os portefólios como ferramenta de acompanhamento sistemático.

## **O Ensino Diferenciado e a Construção das Autonomias**

**Formadora:** Maria de Fátima Meireles

**Destinatários:** Professores do Ensino Básico e Secundário

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Número de Horas Presenciais:** 25

**Número de Créditos:** 1 - 2

**Objectivos:** Caracterizar contextos sociais/relacionais em cenários educativos

concretos; reflectir sobre práticas profissionais específicas; permitir a contextualização científica que perspetive a construção da autonomia com base na:

- combinação de competências de conteúdo e competências de aprendizagem; na implementação de uma pedagogia diferenciada;

adquirir/consolidar saberes práticos e processuais que permitam viabilizar cenários de diferenciação; desenvolver materiais e divulgar produtos que promovam a melhoria das aprendizagens; aplicar os materiais produzidos em contextos de aprendizagem.

**Conteúdos:** FASE 1 - Fase Presencial Conjunta: Da autonomia pedagógica à pedagogia das autonomias: \* autonomia pedagógica em tempo de mudança; \* a heterogeneidade e a pedagogia das autonomias

A diferenciação e a construção das autonomias: \* competências de conteúdo e competências de aprendizagem: - análise de percursos de trabalho; - construção de um cenário de aplicação (produto intermédio); \* enquadramento teórico da pedagogia diferenciada; \* estruturação de "ciclos" de trabalho diferenciado; \* domínios da diferenciação; \* diferenciação e práticas de avaliação formativa

Construção de percursos de trabalho diferenciados (produto final –1º momento )

**FASE 2** – Fase de trabalho de campo + Sessão presencial conjunta: \* Construção de percursos de trabalho diferenciados (produto final – conclusão); \* Implementação no terreno; \* Balanço intermédio

**FASE 3** – Fase presencial conjunta: \* Apresentação dos trabalhos: análise de processos e produtos; \* Balanço crítico do trabalho realizado

### **Metodologia de Trabalho de Projecto**

**Formadora:** Maria Manuel Ricardo

**Destinatários:** Todos os Professores do Ensino Básico e Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Dominar conceitos teóricos; adquirir competências de produção, utilização, contabilização e avaliação de materiais; reflectir sobre a metodologia proposta e a sua adequação à Lei de Bases do Sistema Educativo e perfis terminais dos alunos dos Ensino Básico e Secundário

**Conteúdos:**

Módulo I – O Nome as Práticas

1.1. Quadro conceptual

1.2. Dinâmica de grupos

Módulo II – Metodologia do Trabalho de Projecto

2.1. Processo

2.2. Instrumentos de Trabalho

### **O Professor como Actor das Lideranças Intermédias – Coordenadores de Departamento e Directores de Turma**

**Formadoras:** Maria Arminda Bragança / Maria Manuel Ricardo

**Destinatários:** Todos os Professores do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Analisar o papel do professor nas lideranças intermédias;

Reflectir sobre os novos papéis do professor perante a revisão curricular em curso

**Conteúdos:**

Parte I – Gestão do sistema educativo e o papel do professor

Parte II – Currículo e desenvolvimento curricular – da teoria à prática

Parte III – Lideranças – formas de estar e formas de fazer

Parte IV – O professor na construção dos projectos curriculares da escola e da turma

Parte V – O perfil do professor para desempenhar as lideranças intermédias

## Avaliação das Aprendizagens – Contextos e Práticas

**Formadora:** Maria de Fátima Meireles

**Destinatários:** Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** reflectir sobre práticas de avaliação das aprendizagens em contextos concretos de actuação profissional; perspectivar a conceptualização e a prática da avaliação em alinhamento com as exigências curriculares, no quadro dos normativos que regem os ensinos básico e secundário; consciencializar a importância das lideranças intermédias na definição da política das instituições, especificamente no que se refere à aferição de linguagens, ao processo de tomada de decisões e à negociação de consensos sobre avaliação; adquirir/consolidar competências na estruturação de tarefas que integrem as dimensões diagnóstica e processual; reflectir sobre a construção de instrumentos de avaliação que facilitem a auto-regulação e o trabalho cooperativo; enquadrar a construção de portefólios do aluno como estratégia de aprendizagem e como prática de avaliação formativa; articular as modalidades de avaliação formativa e avaliação sumativa, num quadro coerente de procedimentos que maximizem a qualidade das aprendizagens.

### **Conteúdos:**

Módulo I – As práticas de avaliação no percurso profissional do professor; finalidades e modalidades de avaliação; alinhamento entre currículo e avaliação.

Módulo II – As lideranças intermédias e as áreas de decisão; as lideranças intermédias e a negociação de consensos.

Módulo III –\* A primeira aula: definição de referenciais;

\* A avaliação formativa e os percursos de construção das aprendizagens: - estratégias de aprendizagem; - percursos de trabalho – critérios estruturantes; - percursos de trabalho – a operacionalização da avaliação processual; - diversificação de situações de aprendizagem; - contratos didácticos e instrumentos de regulação; - o portefólio como ferramenta de avaliação

\* Articulação entre avaliação formativa e avaliação sumativa: - o valor formativo da avaliação sumativa; - avaliação sumativa: instrumentos e procedimentos.

## **Da Avaliação Formativa à Sumativa: Princípios e Práticas**

**Formadora:** Antonieta Mamede

**Destinatários:** Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Caracterizar a avaliação em contexto escolar face a uma pedagogia para a autonomia; encarar a avaliação como componente dinâmica essencial no processo de ensino/aprendizagem; desenvolver as perspectivas e capacidades necessárias à implementação sistemática de actividades diversificadas de avaliação; articular a avaliação formativa com a sumativa.

**Conteúdos:** 1. A avaliação tradicional e avaliação no contexto de uma pedagogia para a autonomia: - levantamento de práticas avaliativas e constrangimentos; - pedagogia da dependência versus pedagogia para a autonomia; - diagnóstico do insucesso e caminhos para o sucesso; - caracterização da avaliação no contexto de uma pedagogia para a autonomia.

2. O papel da avaliação processual e da auto-avaliação no desenvolvimento de competências para a autonomia e na regulação dos processos de ensino: - estratégias de aprendizagem; - importância do desenvolvimento de estratégias metacognitivas; - aprendizagem por tarefas e regulação das aprendizagens; - diferenciação do ensino e avaliação; - avaliação didáctica.

3. Estratégias de operacionalização de uma prática avaliativa sistemática: modalidades, objectivos, critérios, instrumentos de avaliação. Avaliação do processo de aprendizagem.

## **Compreender e Aplicar a Transversalidade da Língua Materna na prática docente**

**Formador:** Rómulo Neves

**Destinatários:** Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Modalidade:** Curso de Formação

**Número de Horas:** 25

**Número de Créditos:** 1

**Objectivos:** Promover, em todas as disciplinas, o desenvolvimento das competências linguísticas integrado nos respectivos processos de ensino e aprendizagem, de modo a legitimar uma avaliação transversal dessas mesmas competências; produzir materiais didácticos e conceber actividades/estratégias de sala de aula que desenvolvam transversalmente as competências dos alunos em língua portuguesa; discutir e propor modos integrados de implementação da transversalidade da língua materna na escola através do trabalho colaborativo entre professores.

**Conteúdos:** Transversalidade da Língua Materna; - Currículo Nacional do Ensino Básico; - Projecto Curricular de Turma

A escola actual – ser professor hoje: - Reorganização Curricular do Ensino Básico;

- Transversalidade da Língua Materna (contexto escolar e contexto social);

Sucesso escolar / domínio da Língua Materna: que relação? Transversalidade da

Língua Materna com outras disciplinas; Formas de operacionalização da

transversalidade da Língua Materna nas aulas

Planificação de actividades/estratégias e elaboração de materiais didácticos promotores do desenvolvimento das competências transversais.

Apresentação e debate em torno dos trabalhos elaborados.